



COLEÇÃO
Documentos da
AMAZÔNIA

Calúnias Rebatidas

Pedro Regalado Ephiophanio Baptista

fac-similado N.º 86



PEDRO REGALADO EIPHANIO BAPTISTA

CALÚNIAS REBATIDAS

(FAC-SIMILADO)



COLEÇÃO
Documentos da
AMAZÔNIA

CULTURA



Edições
Governo do Estado

Copyright © 2002 Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto

COORDENAÇÃO EDITORIAL
Antônio Auzier Ramos

CAPA
Vanusa Gadelha / KintawDesign

PROJETO GRÁFICO
KintawDesign

AmM Baptista, Pedro Regalado Epiphanio.

F.06

Calúnias Rebatidas / Pedro Regalado Epiphanio
Baptista (fac-similado). Manaus: Edições Governo do
Estado do Amazonas / Secretaria de Estado da Cultura,
Turismo e Desporto, 2002.

48 p. Coleção Documentos da Amazônia n.º 86

Raro



O programa de Edições do Governo do Estado que vem sendo desenvolvido desde 1997, alcançando resultados crescentes, inclusive com a participação em feiras e bienais internacionais, vem se utilizando também dos meios modernos de tecnologia, como a Biblioteca Virtual do Amazonas e livros digitais.

A Amazônia, e em especial os assuntos amazonenses, ganham proeminência e vão servindo bibliotecas e estantes de estudiosos, suprimindo de todos os meios e modos as antigas necessidades que tínhamos.

Tem sido vital a participação da Biblioteca Pública e sua equipe neste empreendimento que a Secretaria de Cultura, Turismo e Desporto vem cumprindo, de forma incessante.

Amazonino Armando Mendes
Governador do Estado do Amazonas

ESTADO DO AMAZONAS

Calumnias Rebatidas

PELO

B.^{el} Pedro Regalado Epiphanio Baptista

ADVOGADO



MANAOS
LIVRARIA CLASSICA
1911

AO LEITOR

A leitura das paginas que se seguem dão perfeitamente o motivo deste folheto, e me dispensava de considerações prévias para explical-o; o leitor desculpará o meu impertinente proposito.

A honestidade, que é um dos mais bellos ornamentos do advogado, quando lhe falta nos actos profissionaes, desaparece, para não mais voltar, a confiança, que é o forte e seguro vinculo que o prende a seus constituintes.

Por muito culto que seja o espirito do profissional das letras juridicas, a mais leve duvida sobre a sua lealdade e inteiresa de proceder nos negocios de terceiro a seu cargo pode bastar para desconsidera-lo perante a sociedade, e inutilisar de futuro todo conceito e justa boa fama que no seu tirocinio já tiver conquistado.

Não raro os invejosos e os inuteis perversos firmam entre si pactos immoraes, para infamar intellectuaes e profissionaes scientificos que os magoam com a elevação dos seus sentimentos e a cultura do seu espirito; e então a campanha das injurias e das calumnias começa a sua faina terrivel, e mais tenaz e mordaz aquella se torna, quanto mais fortes são as naturaes resistencias oppostas pelos actos correctos e digna compostura social dos offendidos.

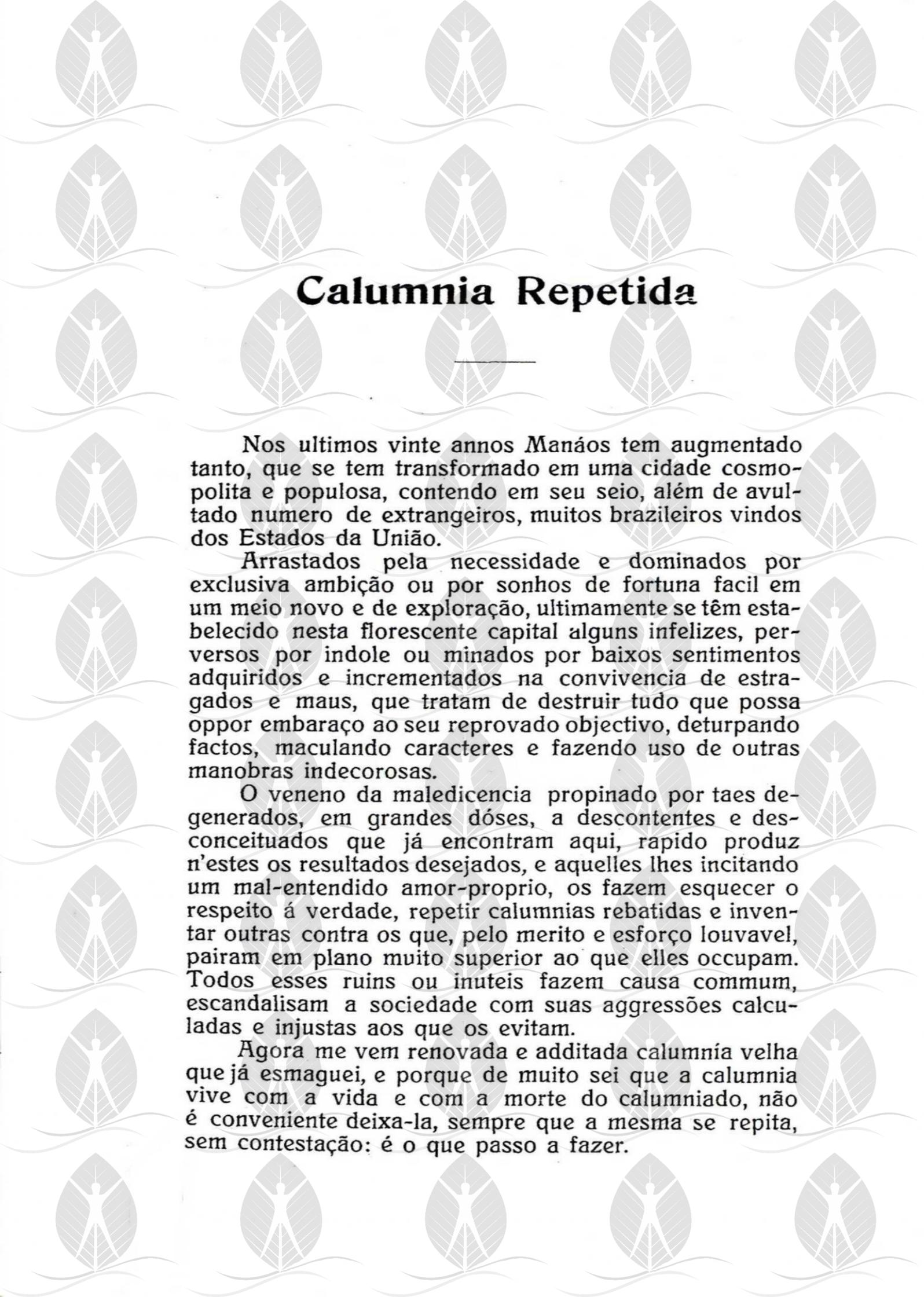
Em um outro meio, que não Manáos, o silencio significativo do desprezo importaria em contestação a assertos de demolidores da reputação alheia, mas n'esta cidade, que se tem tornado n'estes ultimos tempos o ponto de convergencia para onde no norte do Brazil

affluem grandes correntes de aventureiros perigosos em busca de fortuna, constituindo elles um verdadeiro contraste com os bons que trazem o concurso de suas energias e as poem a serviço das causas justas e louvaveis especulações, é preciso fallar sempre a um publico constantemente augmentado, senão renovado, e orienta-lo sobre calumnias repetidas e rebatidas.

Os motivos expostos e outros, que de futuro possam vir, mais uma vez me obrigam a esmagar, n'este folheto, velhas calumnias que o desespero e mal contida inveja de calumniador não conseguiram calar, porque a sua consciencia moral sob constante pressão do mal não pode reagir e produzir as inspirações do bem.

Manãos, 18 de Novembro de 1911.

Pedro Regalado Epiphanio Baptista.



Calumnia Repetida

Nos ultimos vinte annos Manãos tem augmentado tanto, que se tem transformado em uma cidade cosmopolita e populosa, contendo em seu seio, além de avultado numero de estrangeiros, muitos brasileiros vindos dos Estados da União.

Arrastados pela necessidade e dominados por exclusiva ambição ou por sonhos de fortuna facil em um meio novo e de exploração, ultimamente se têm estabelecido nesta florescente capital alguns infelizes, perversos por indole ou minados por baixos sentimentos adquiridos e incrementados na convivencia de estragados e maus, que tratam de destruir tudo que possa oppor embaraço ao seu reprovado objectivo, deturpando factos, maculando caracteres e fazendo uso de outras manobras indecorosas.

O veneno da maledicencia propinado por taes degenerados, em grandes doses, a descontentes e desconceituados que já encontram aqui, rapido produz n'estes os resultados desejados, e aquelles lhes incitando um mal-entendido amor-proprio, os fazem esquecer o respeito á verdade, repetir calumnias rebatidas e inventar outras contra os que, pelo merito e esforço louvavel, pairam em plano muito superior ao que elles occupam. Todos esses ruins ou inuteis fazem causa commum, escandalisam a sociedade com suas aggressões calculadas e injustas aos que os evitam.

Agora me vem renovada e additada calumnía velha que já esmaguei, e porque de muito sei que a calumnia vive com a vida e com a morte do calumniado, não é conveniente deixa-la, sempre que a mesma se repita, sem contestação: é o que passo a fazer.

Decorridos vinte e seis annos resurge uma calumnia atroz, — a de ter eu tentado levantar-me com dinheiro alheio.

Com vantagem já me defendi d'essa terrivel imputação, no jornal *A Federação*, n.ºs 322 e 324 de novembro de 1895, que se publicava n'esta cidade, expondo o facto com as circumstancias que o ladearam, e argumentando com a logica dos documentos.

Os corsarios da reputação alheia podem vir, são cousas d'elles as calumnias, são miserias dos miseraveis affeitos aos misteres da diffamação.

Referindo-se ao facto de que trato, politicos de arraiaes oppostos aos meus feriram-me com vehemencia em outros tempos, mas não deliraram a ponto de engendrar baixezas da ordem imaginada por pamphletista de hoje.

Depois de me defender da calumnia de que fui victima, pessoa alguma neste meio por ella me voltou, e o snr. coronel José Soares, meu adversario politico, homem em quem todos reconhecem um grande luctador por suas ideias e difficil de ser reduzido nos seus ataques, que costumam ser fortes, jamais se valeu de arma tão vil para molestrar-me: esta fineza lhe devo, e a muitos outros que se têm occupado da minha vida publica.

Passo a dar na integra o que publiquei no jornal *A Federação*, lamentando que algumas asperezas do meu artigo de dezeseis annos passados possam ainda, de leve, molestar combatentes politicos ao tempo de sua publicação.

A necessidade da defesa me desculpará o procedimento, sabendo-se que a idade me vai tirando por sua acção lenta a impetuosidade restante dos ultimos annos da minha mocidade que passou, e que, a não ser forçado por motivo imperioso, seria incapaz de reviver, por prazer satanico, cousas desagradaveis do passado, e tomar parte em outras iguaes da actualidade.

Apezar dos meus sessenta e poucos annos que me aconselham repouso, e proximo me mostram o meu poente, a calumnia e a injuria, de um lado, e a cobardia ou fraqueza dos que me dão a autoria dos artigos que escrevem, de outro lado, sujeitam-me de tempos a tempos a injustiças que por vezes sou obrigado a rebater.



AVISO

**DEVIDO AO TAMANHO ORIGINAL DO DOCUMENTO.
NÃO FOI POSSÍVEL DISPONIBILIZAR O SEU CONTEÚDO
NA ÍNTEGRA. PARA TER ACESSO AO ARQUIVO DIGITAL
COMPLETO, POR FAVOR, ENTRAR EM CONTATO COM A
GERÊNCIA DE ACERVOS DIGITAIS NO
CENTRO CULTURAL DOS POVOS DA AMAZÔNIA.**

FONE: (92) 2125-5330

FAX: (92) 2125-5301

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM



Secretaria de
Estado de Cultura



**CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA**